

## EDITAL Nº 009/2024 – RESTEC-GESP/UNESPAR, de 24 de novembro de 2024

**RESPOSTA AOS PEDIDOS DE RECURSOS DA PROVA ONLINE COMO PARTE DO PROCESSO DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA – RESIDÊNCIA TÉCNICA – RESTEC/GESP - NA MODALIDADE À DISTÂNCIA, VINCULADO AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA DO ESTADO DO PARANÁ.**

A Coordenação da Especialização em Gestão da Segurança Pública da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, no uso das atribuições legais e estatutárias, atendendo aos termos da Lei Estadual nº 20.086/2019, da Portaria nº 006/2022 – GS/SETI e da resolução nº 72/2023 - SETI, bem como aos protocolos nº 22.516.832-6, 22.682.128-7 e 22.737.700-3 que tratam da necessidade em atender ao interesse público da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI e da Secretaria de Estado da Segurança Pública – SESP, para suprir demandas da SESP:

**TORNA PÚBLICO**

O Edital com resultado dos pedidos de recurso da Prova online/eletrônica do Processo Seletivo do **Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Gestão da Segurança Pública** (à distância), bem como na modalidade de **BOLSISTA RESIDENTE** para atuar presencialmente **nos órgãos da SESP e das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná**, ofertado pelo Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus Paranaguá*.

**PARECERES DOS RECURSOS**

QUESTAO	RESULTADO DA ANÁLISE	JUSTIFICATIVA
21	<b>Indeferido</b>	<p>A alternativa correta propõe a <b>capacitação contínua dos professores em metodologias digitais e híbridas</b>, que é sustentada por estudos educacionais e políticas públicas como solução viável. Essa escolha é justificada pelos seguintes pontos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Aprimoramento do Ensino:</b> De acordo com o relatório "Education 2030 Framework for Action" da UNESCO, a formação contínua de professores é essencial para enfrentar as transformações tecnológicas na educação. Capacitar os docentes melhora diretamente o planejamento e a execução das aulas, reduzindo as barreiras relacionadas ao uso de ferramentas digitais.</li><li><b>2. Soluções a Curto e Médio Prazo:</b> Enquanto o problema de infraestrutura (internet de alta velocidade) exige investimentos a longo prazo, a formação de professores pode ser implementada com maior agilidade e já apresentar impactos significativos na qualidade do ensino. Isso é reforçado por estudos como o de Lima et al. (2021), que apontam que professores bem treinados conseguem adaptar-se melhor a recursos disponíveis, mesmo em contextos adversos.</li></ol>

		<p><b>3. Exequibilidade e Custo-Benefício:</b></p> <p>Políticas públicas recentes no Brasil, como o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), demonstram que programas de capacitação contínua são viáveis em termos de implementação e apresentam retorno significativo em curto prazo para as instituições de ensino.</p> <p>Nesse sentido, argumenta-se que a resposta correta oferece uma solução prática e embasada, capaz de atacar um dos principais problemas apresentados no enunciado (falta de capacitação docente), enquanto alternativas que poderiam abordar questões de infraestrutura não são diretamente viáveis no contexto imediato descrito. Qualquer outra resposta não atende aos critérios de adequação técnica e cientificidade necessários para resolver o problema apresentado, portanto, não há fundamento para alteração do gabarito da questão.</p>
26	Indeferido	<p>A alternativa indicada como correta descreve as funcionalidades exclusivas que se aplicam ao transformar um intervalo de células em uma tabela no Microsoft Excel. Esses elementos estão baseados no comportamento específico da funcionalidade de tabelas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Aplicação automática de filtros</b> – Um intervalo de células transformado em tabela aplica automaticamente filtros a cada coluna, sem necessidade de configuração manual.</li> <li><b>2. Aplicação de estilo predefinido</b> – A tabela adota imediatamente um estilo visual (como faixas de cores alternadas) com base nos modelos disponíveis.</li> <li><b>3. Atualização dinâmica do intervalo</b> – Ao adicionar ou remover dados diretamente no intervalo da tabela, ela se ajusta automaticamente (expansão ou reorganização visual), o que não ocorre com intervalos comuns sem configuração adicional.</li> </ol> <p>Estas funcionalidades são implementadas exclusivamente quando se utiliza a ferramenta de criação de tabelas, sendo mais práticas e dinâmicas do que as funções aplicáveis a intervalos normais.</p> <p><b>Sobre os argumentos do recurso</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Aplicação de filtros e estilos não exclusivos</b> Embora seja possível aplicar filtros e estilos em intervalos comuns, isso exige configurações manuais e não ocorre de maneira automatizada, como na funcionalidade de tabelas. Tabelas no Excel combinam automaticamente filtros e estilos ao serem criadas, eliminando o trabalho de configuração, o que caracteriza a exclusividade dessa funcionalidade.</li> <li><b>2. Atualização dinâmica ao remover dados</b> A afirmação da candidata sobre a exclusão manual para remover dados é incorreta. Ao transformar células em uma tabela, a remoção de dados (valores) dentro de linhas ou colunas ajusta automaticamente o conteúdo exibido, sem a necessidade de excluir fisicamente a estrutura. A "estrutura" da tabela persiste por design, sendo este um comportamento esperado da ferramenta, mas isso não compromete a funcionalidade de ajuste dinâmico de conteúdo.</li> <li><b>3. Alternativa sugerida ("Expandir o intervalo da tabela...")</b> A alternativa proposta pela candidata apresenta apenas um aspecto da funcionalidade de tabelas (expansão automática para novos dados), enquanto a resposta correta abrange múltiplos comportamentos exclusivos, como filtros automáticos e estilos predefinidos. Assim, a alternativa sugerida é menos completa e não descreve plenamente a funcionalidade exclusiva das tabelas no Excel.</li> </ol>

		<p>4. <b>Confusão entre "Estilos de células" e tabelas</b></p> <p>A função "Estilos de células", acessível na guia "Página Inicial", é distinta da aplicação automática de estilos ao criar uma tabela. Enquanto os estilos de células exigem seleção manual e configuração individual, a tabela aplica um estilo predefinido automaticamente no momento de sua criação, reforçando sua exclusividade como ferramenta de organização de dados.</p> <p>Sendo assim, a resposta indicada como correta está devidamente embasada nas funcionalidades exclusivas das tabelas no Excel. O pedido de alteração do gabarito ou anulação da questão não encontra respaldo técnico, uma vez que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os argumentos apresentados não desqualificam os elementos exclusivos descritos na alternativa correta.</li> <li>• A alternativa sugerida pela candidata é insuficiente para abranger a totalidade das funcionalidades descritas.</li> </ul>
16	Indeferido	<p>O trecho citado na questão 16 aborda o tema da poluição atmosférica e seus impactos por meio da apresentação de informações, causas e consequências relacionadas ao problema. Essa organização discursiva é característica do <b>texto expositivo</b>, por conter as seguintes características:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Objetivo de Informar</b></li> </ol> <p>O texto tem como principal objetivo <b>informar</b> o leitor sobre um tema específico – a poluição atmosférica –, explicando suas causas (número de veículos, queima de combustíveis fósseis, ausência de políticas eficazes) e consequências (doenças respiratórias). Não há a intenção de persuadir ou convencer o leitor de uma ideia ou ponto de vista específico, que são aspectos centrais do texto argumentativo.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. <b>Estrutura Expositiva</b></li> </ol> <p>O texto apresenta uma estrutura de organização <b>explicativa e analítica</b>, utilizando dados e informações objetivas para descrever a problemática. Há uma sequência lógica e descritiva que é característica de textos expositivos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. <b>Ausência de Argumentação</b></li> </ol> <p>Diferentemente de um texto argumentativo, o trecho não apresenta uma tese defendida pelo autor nem argumentos utilizados para convencer o leitor. Em um texto argumentativo, espera-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. A formulação de um ponto de vista ou opinião (tese).</li> <li>b. A utilização de argumentos que sustentem essa tese.</li> <li>c. Uma conclusão que reafirme o ponto de vista defendido.</li> </ol> <p>No trecho apresentado, não há tese nem intenção de persuasão. Apenas se apresentam fatos e explicações.</p> <p>O candidato (a) argumenta que o texto é argumentativo, mas não apresenta elementos concretos que sustentem essa interpretação. A confusão provavelmente decorre do fato de que o texto trata de um tema relevante (poluição), o que poderia gerar opiniões e debates em outros contextos. Contudo, o texto em si <b>não apresenta juízo de valor, opinião ou tentativa de convencimento</b>, mas sim informações explicativas sobre a questão.</p> <p>A escolha de um tema relevante como a poluição atmosférica não transforma automaticamente o texto em argumentativo. O conteúdo e a forma de organização das informações são os elementos determinantes. Textos expositivos frequentemente abordam temas que poderiam ser debatidos, mas o objetivo principal é <b>explicar e informar</b>, como ocorre no trecho da questão.</p> <p>Segundo Koch e Elias (2014), o texto expositivo tem como foco central a apresentação de informações de maneira objetiva e clara, sem emitir juízo de valor ou adotar uma posição persuasiva. Já o texto argumentativo, de acordo com Marcuschi (2008), exige a presença de tese, argumentos e conclusão, elementos que não estão presentes no texto em questão.</p> <p>A resposta correta, <b>expositiva</b>, reflete de forma precisa o tipo de organização discursiva predominante no texto. O pedido de recurso não apresenta</p>

		fundamentação adequada para alterar o gabarito, pois o texto não apresenta características centrais de um texto argumentativo.
27	<b>Indeferido</b>	<p>A alternativa indicada como correta descreve adequadamente a função do Protocolo IP no modelo TCP/IP: <b>"O Protocolo IP gerencia o endereçamento e roteamento de pacotes de dados, garantindo que eles cheguem ao destino correto."</b> Essa descrição se baseia no seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Funções Centrais do Protocolo IP</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. <b>Gerenciamento de Endereçamento:</b> O Protocolo IP é responsável por atribuir e utilizar endereços IP para identificar dispositivos únicos na rede, permitindo a comunicação entre eles.</li> <li>b. <b>Roteamento de Pacotes:</b> O IP direciona os pacotes de dados ao destino correto por meio de tabelas de roteamento e algoritmos. Ele atua como o principal protocolo para entregar pacotes em redes distribuídas, desempenhando um papel fundamental no transporte entre redes distintas.</li> </ol> </li> <li>2. <b>Garantia dentro do Escopo do IP</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O termo "garantir que os pacotes cheguem ao destino correto" deve ser interpretado no contexto de que o IP gerencia os mecanismos necessários para a entrega de pacotes com base no endereçamento e roteamento, não implicando confiabilidade absoluta. Essa garantia está limitada à capacidade do IP de usar informações de roteamento para alcançar o destino.</li> </ol> </li> <li>3. <b>"Melhor Esforço" Não Contradiz a Alternativa</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Embora o IP opere sob o paradigma de "melhor esforço", isso não invalida sua função principal de gerenciar o roteamento e o endereçamento para entregar pacotes ao destino. A confiabilidade absoluta, como apontado no recurso, não é uma característica do IP, mas sim de protocolos de camadas superiores, como o TCP. No entanto, o enunciado não faz referência à garantia de confiabilidade ou à integridade dos dados, apenas à entrega ao destino correto dentro do escopo do IP.</li> </ol> </li> </ol> <p>No que se refere aos argumentos do candidato (a), destaca-se que</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Interpretação da Alternativa</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. A candidata argumenta que o IP não "garante" a entrega dos pacotes devido à sua natureza de melhor esforço. No entanto, a alternativa correta não afirma que o IP garante a entrega confiável, mas que ele gerencia o <b>endereçamento e roteamento</b>, assegurando que os pacotes sejam enviados ao destino correto de acordo com as tabelas de roteamento disponíveis.</li> <li>b. O uso da palavra "garantindo" refere-se à funcionalidade do IP em organizar o encaminhamento dos pacotes para os destinos corretos, dentro das limitações do protocolo, e não implica confiabilidade absoluta.</li> </ol> </li> <li>2. <b>Confusão Conceitual</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O recurso menciona características do modelo TCP/IP como um todo, mas a questão foca exclusivamente na função do Protocolo IP. A relação entre IP e TCP é complementar, mas isso não compromete a exatidão da descrição da função do IP isoladamente.</li> </ol> </li> <li>3. <b>Clareza do Enunciado</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O enunciado da questão solicita a função do <b>Protocolo IP no modelo TCP/IP</b>, o que não implica confusão conceitual. A função descrita na alternativa correta reflete adequadamente o papel do IP na arquitetura.</li> </ol> </li> </ol>

		<p><b>4. Autores Citados no Recurso</b></p> <p>a. As citações apresentadas (como as de Forouzan e Elias) não contradizem a alternativa correta, mas explicam que o IP opera sem confiabilidade e sem conexão. No entanto, essas características são complementares à descrição do IP como um protocolo que <b>gerencia o endereçamento e roteamento de pacotes de dados</b>.</p> <p>Nesse sentido, a alternativa indicada como correta reflete com precisão a função do Protocolo IP no modelo TCP/IP. A interpretação do termo "garantindo" no contexto do enunciado refere-se ao gerenciamento de endereçamento e roteamento e não à confiabilidade absoluta, que é claramente uma responsabilidade de protocolos de camadas superiores. Sendo assim, o pedido de recurso não apresenta justificativas suficientes para invalidar o gabarito.</p>
12	Indeferido	<p>A alternativa correta, indicada no gabarito oficial, é:</p> <p><b>"A inclusão de atividades físicas no ambiente escolar, além de ser indispensável para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, deve ser parte integrante de uma política educacional holística."</b></p> <p>Essa alternativa reflete a <b>tese central</b> do texto apresentado, com base nos seguintes pontos:</p> <p><b>1. Tese do Texto</b></p> <p>A tese de um texto argumentativo corresponde à ideia principal que o autor defende e justifica ao longo do texto, com base em argumentos lógicos. No trecho, a tese é que a inclusão de atividades físicas no currículo escolar é <b>indispensável</b> para o desenvolvimento integral das crianças, sendo apresentada como uma prática que deve ser parte essencial de uma abordagem educacional ampla e holística.</p> <p><b>2. Alinhamento da Resposta Correta ao Texto</b></p> <p>A alternativa escolhida como correta aborda a inclusão de atividades físicas no currículo escolar como essencial para o desenvolvimento <b>cognitivo e emocional</b> das crianças, conectando essa necessidade a uma política educacional holística – ideia que é explicitamente defendida no texto. Termos como "educação física", "parte essencial do currículo escolar" e "desenvolvimento integral" reforçam essa tese central.</p> <p><b>3. A Alternativa Rejeitada pela Banca</b></p> <p>A alternativa defendida pela candidata, "<b>A relação entre desempenho escolar e saúde física é evidente, mas sua implementação depende de políticas públicas bem estruturadas que priorizem a prática esportiva nas escolas</b>", não reflete a tese do texto por vários motivos:</p> <p>a. Essa alternativa enfatiza a <b>relação entre desempenho escolar e saúde física</b>, mas o foco do texto não está nessa relação como a ideia principal. Esse argumento é um dos <b>dados secundários</b> apresentados para justificar a tese, mas não é a tese em si.</p> <p>b. A menção a "políticas públicas bem estruturadas" na alternativa rejeitada desvia-se da ênfase central do texto, que é a <b>necessidade de incluir atividades físicas no currículo escolar</b> para um desenvolvimento integral.</p> <p><b>4. Hierarquia de Argumentos no Texto</b></p> <p>a. O texto utiliza <b>dados e informações sobre desempenho escolar, saúde física e bem-estar emocional como argumentos de apoio</b>, mas a tese central é a defesa da inclusão da educação física no currículo escolar como essencial.</p> <p>b. A alternativa rejeitada confunde um argumento secundário com a tese, o que compromete sua adequação à questão.</p> <p>No que se refere aos argumentos do candidato (a), destaca-se que eles apresentam:</p> <p><b>1. Confusão entre Tese e Argumento de Apoio</b></p>

		<p>O (a) candidato (a) interpreta a relação entre desempenho escolar e saúde física como a tese central, mas essa relação é apresentada no texto apenas como um <b>argumento que sustenta a tese</b>.</p> <p>A tese defendida é mais abrangente e centraliza a importância de incluir a educação física no currículo escolar como parte de uma política educacional holística.</p> <p><b>2. Relevância e Objetividade</b></p> <p>A alternativa correta conecta-se diretamente à ideia defendida no texto e resume com precisão a proposta principal do autor. Já a alternativa sugerida pela candidata não abrange de forma holística o desenvolvimento integral das crianças, além de se desviar para um enfoque em políticas públicas, que não é o tema central.</p> <p><b>3. Textos Argumentativos e Estrutura</b></p> <p>Como explica Koch (2015), em um texto argumentativo, a tese é a ideia principal que amarra todos os argumentos e deve ser explicitamente identificável. No texto em questão, a inclusão da educação física como parte essencial do currículo escolar é apresentada como a <b>solução defendida pelo autor</b> para promover o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>Nesse sentido, argumenta-se que a resposta indicada no gabarito está correta, pois reflete com precisão a tese defendida no texto. A alternativa sugerida pela candidata aborda um argumento secundário do texto, mas não corresponde à tese central.</p>
13	Indeferido	<p>A alternativa correta é: "<b>Desenvolve uma descrição de caráter sensorial e detalhista, construindo uma imagem que combina aspectos visuais, olfativos e emocionais para criar uma experiência imersiva.</b>" O trecho fornecido é um exemplo clássico de <b>descrição sensorial e detalhista</b>, conforme demonstrado pelos seguintes elementos:</p> <p><b>1. Descrição Sensorial</b></p> <p>O texto faz uso de múltiplos sentidos:</p> <p><b>Visual:</b> "rosas vermelhas", "pétalas brancas como neve", "verde vibrante da grama", "jatos d'água cristalina", "raios dourados do sol".</p> <p><b>Olfativo:</b> "exalando um perfume doce e inconfundível".</p> <p>Esses elementos colaboram para criar uma imagem rica e detalhada, envolvendo os sentidos de visão e olfato.</p> <p><b>2. Caráter Emocional</b></p> <p>O uso de termos como "<b>espetáculo</b>" (no início do texto) e "<b>arco-íris efêmero</b>" adiciona uma carga subjetiva e interpretativa que transmite emoção e admiração. Esses termos extrapolam a mera descrição objetiva e criam uma atmosfera imersiva, despertando no leitor uma sensação de encantamento e beleza.</p> <p><b>3. Construção Imersiva</b></p> <p>O texto utiliza linguagem poética e figurativa, como metáforas e comparações: "pétalas brancas como neve" e "refletiam os raios dourados do sol". Esse estilo contribui para um efeito de envolvimento emocional, mesmo que sutil, ao descrever o cenário.</p> <p>A respeito dos argumentos do candidato (a)</p> <p><b>1. Ausência de Emoção</b></p> <p>A candidata afirma que o texto não contém elementos emocionais. Contudo, a palavra "<b>espetáculo</b>" é subjetiva e sugere deslumbramento ou apreciação. O termo "<b>arco-íris efêmero</b>" evoca uma emoção de transitoriedade e beleza passageira, característica de uma experiência sensorial carregada de emoção.</p> <p><b>2. Enfoque Exclusivo em Visão e Olfato</b></p>

		<p>Embora os elementos visuais e olfativos sejam predominantes, isso não exclui a presença de uma perspectiva emocional ou sensorial mais ampla. A descrição não precisa se limitar a emoções explícitas, mas pode gerar um efeito emocional por meio de imagens poéticas e sensações evocativas.</p> <p>3. <b>Alternativa C</b></p> <p>A alternativa sugerida pela candidata, que trata o texto como "uma visão crítica do narrador", é incorreta. Não há no trecho qualquer sinal de julgamento, análise crítica ou opinião argumentativa. O narrador apenas descreve o cenário com riqueza de detalhes sensoriais, sem expressar uma avaliação subjetiva ou crítica. De acordo com teóricos da análise textual, como Antônio Carlos Secchin, a <b>descrição sensorial e detalhista</b> é caracterizada pelo uso de linguagem que explora múltiplos sentidos e cria uma imagem mental no leitor, o que é exatamente o caso do trecho apresentado na questão. A imersão emocional pode ser sutil e não precisa ser explicitamente declarada, sendo frequentemente gerada pela escolha de termos e construção de imagens.</p> <p>Nesse sentido, a alternativa correta reflete com precisão as características predominantes do texto, que apresenta uma descrição sensorial e detalhista, incluindo elementos emocionais implícitos que tornam a experiência mais imersiva. Os argumentos apresentados pela candidata não desqualificam a validade do gabarito oficial.</p>
--	--	---